



O PENSADOR

jornal da maçonaria regular



Edição nº 9 – Ano 1

Outubro de 2007.

EDITORIAL

Caríssimos Irmãos e Amigos,

Importantes passos estão sendo dados, e grandes objetivos alcançados pela Maçonaria Regular, representada aqui pelo Alto Conselho Maçônico do Brasil. A fundação da *GRANDE LOJA REGULAR DE SÃO PAULO*, é um deles. Estamos caminhando com passos seguros, firmes, objetivando o nosso ideal. A Antiga e Primitiva Franco Maçonaria já é presente em nossos trabalhos.

A Convenção da Grande Loja Regular do Paraguai, foi um importante momento para a América do Sul. Grandes Lojas Regulares se encontram e se congratulam.

E para abrilhantar esta edição, mais um artigo de nosso saudoso Ir.: José Castellani, sobre a importância dos graus simbólicos na maçonaria, aliás, estes compoem a Antiga e Pura Franco Maçonaria.

Fraternalmente,



A IDÉIA É O HOMEM

Quem não tem a idéia do que é, do que quer, do que pode e do que sabe, não vive... ainda é, apenas, uma promessa.

Ter uma idéia é tomar consciência da Grande Idéia, a Lei da Vida, e dela participar segundo a sua natureza, a sua própria tônica.

Quando uma idéia expressa uma verdade e esta idéia se generaliza, esta verdade que foi tomada por um, passa a ser de todos. É como a gota de água que se multiplica e passa a ser o oceano de onde saiu...

Ter uma idéia é formar uma imagem, a imagem é plasmada pelo pensamento, o pensamento é elaborado pela Mente, e o Mental é o atributo que caracteriza a natureza humana...

Portanto, o homem é a imagem do seu Ideal, o Homem é o que pensa, o que sente e o que sente exterioriza por um ato ou fato.

A Idéia é a expressão do Poder Criativo. "Dize-me o que pensas que te direi quem és"...

Assim, a Idéia é o princípio de toda realização.

Nós temos a Idéia, mãos à Obra!

" O Nosso Manual Humanista "

Carlos Lucas de Souza

O PENSADOR – jornal da maçonaria regular

Editor: Ir.: Uataú Brasil de Azevedo MM

Revisor: Ir.: José Antônio da Fonte MM

As opiniões aqui emitidas não refletem necessariamente a opinião de "O Pensador", são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

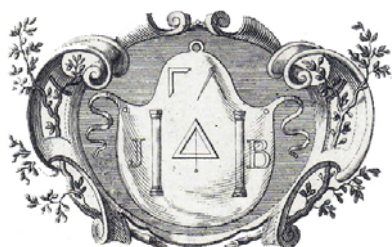
Para assinar e obter os últimos números, veja:

http://br.groups.yahoo.com/group/opensador_jornal/



Gran Logia Regular del Paraguay

De 22 a 24 de setembro, aconteceu a Convenção da Grande Loja Regular do Paraguai. Com uma série de eventos como a Instalação do Supremo Conselho do Grau 33 do Rito Antigo e Aceito e do Grande Capítulo do Real Arco do Paraguai, atingiu outro importante objetivo, o estreitamento dos laços de amizade com as demais Potências Maçônicas Regulares presentes ao evento. O Ir.: Rui Alexander Gabirro, Soberano Grande Conservador Geral do Rito Antigo e Primitivo, representando a Grande Loja Regular da Inglaterra, realizou importantes explicações sobre o trabalho das Grandes Lojas Regulares. O Alto Conselho Maçônico do Brasil participou ativamente da Convenção, e é testemunho da carinhosa recepção dos Irmãos Paraguaiois.



Regular Grand Lodge of England

Ancient and Honourable Fraternity of Free and Accepted Masons

SIT LUX ET LUX FUIT



Ir.: Uataú Brasil de Azevedo, ACMB, Ir.: Rui Alexander Gabirro, Duque de Cabinda e Ir.: Wagner da Silva Gênio, ACMB.



Ir.: Julio Duarte Gonzalez, GM da GLR do Paraguai, Ir.: Wagner da Silva Gênio, Ir.: Rui Alexander Gabirro, Oficial do Exército e Ir.: Júlio César Duarte, DGM da GLR do Paraguai, no Panteon dos Heróis.



Ir.: Uataú Brasil de Azevedo, ACMB e Ir.: Wagner da Silva Gênio, ACMB, concedendo entrevista a uma Rede de TV Paraguaia.

Comunicados:

- No dia 15 de setembro de 2007, às 18:00 horas, no Templo sito à Av. Nossa Senhora das Graças, 1680, Or.: de Itatiba, foi realizada Sessão Magna para Elevação dos Irmãos *João Marini* e *José Gilberto Custódio Júnior*, da ARLS Cruzeiro do Sul nº 3, do Or.: de Jundiaí. Aos Irmãos, desejamos felicitações e votos de prosperidade.

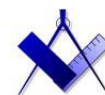


Ilr.: Agostinho, João Marini, José Antônio e José Gilberto.

- No dia 06 de outubro de 2007, às 18:00 horas, no Templo sito à Av. Nossa Senhora das Graças, 1680, Or.: de Itatiba, foi realizada Sessão Magna de Iniciação na ARLS Perfeita União nº 1. Aos novos Irmãos, *Ailton Jacinto Siqueira* e *José Eduardo Gilberti*, que agora compõem a família maçônica, desejamos votos de prosperidade.



Os Ilr.: Ailton e José Eduardo.



GRANDES LOJAS REGULARES

Novo Conceito de Grandes Lojas no Mundo



SOBERANO SANTUÁRIO DO BRASIL

do Rito Antigo e Primitivo, Grau 95 e último,
da Ordem Maçônica de Mênphis.

Maçonaria Regular

A Importância dos Graus Simbólicos

Ir.: José Castellani

Os três graus simbólicos, Aprendiz, Companheiro e Mestre, comuns a todos os ritos maçônicos, representam a essência total de toda a doutrina moral da Maçonaria.

Na primitiva Franco-maçonaria, formada pelas organizações de ofício, só existiam os Aprendizes; e os mestres-de-obras eram escolhidos entre os mais experientes Aprendizes. O grau de Companheiro seria criado já nos primórdios da Maçonaria dos Aceitos --- também chamada, impropriamente, de Especulativa --- no século XVII; e essa era a situação, quando da fundação, a 24 de junho de 1717, da Premier Grand Lodge, de Londres, a primeira do sistema obediencial. O grau de Mestre seria criado em 1725, mas só introduzido em 1738, pela Grande Loja londrina. A partir daí, iria se concretizar a totalidade da doutrina moral e da mística da instituição maçônica.

Os três graus simbólicos, síntese do universo maçônico, mostram a evolução racional da espécie humana, ou seja: intuição (Aprendiz), análise (Companheiro) e síntese (Mestre). O Aprendiz, ainda inexperiente, embora guiado pelos Mestres, realiza o seu trabalho de forma praticamente empírica, através da intuição, apenas, representando o alvorecer das civilizações, dominadas pelo empirismo ; o Companheiro, já tendo um método de trabalho analítico e ordenado, simboliza uma mais avançada fase da evolução da mente humana, enquanto o Mestre, juntando, através da síntese, tudo o que está disperso, para a conclusão final da obra, representa o caminho derradeiro da mente, na busca da perfeição.

Simbolicamente, nesses três graus, os maçons dedicam-se à construção do templo de Jerusalém, símbolo das obras perfeitas dedicadas a Deus, de acordo com a concepção da Ordem dos Templários, criada em 1118 e regida pelos estatutos idealizados por São Bernardo. A construção do templo, no caso, representa a construção moral e ética do

iniciado. Para a concretização desse simbolismo, a Maçonaria criou a lenda do terceiro grau, de forte cunho moral, segundo a qual havia um arquiteto, Hiram Abi ("Hiram, meu pai"), que fora enviado ao rei Salomão por Hiram, rei da cidade fenícia de Tiro, para ser o mestre das obras do templo ; isso, evidentemente, é pura lenda, pois, Hiram Abi era, simplesmente, um entalhador de metais. Diz, também, a lenda, que Hiram dividia os seus obreiros, de acordo com suas aptidões, em graus --- Aprendiz, Companheiro e Mestre --- dando-lhes a oportunidade de progredir, pelo seu trabalho. Embora isso também seja, lenda, pois não havia Maçonaria na época da construção do templo de Jerusalém e nem graus de Companheiro e Mestre (embora alguns ingênuos acreditem nisso), mostra duas lições morais: a cada um segundo as suas aptidões e a cada um segundo os seus méritos. Hiram, a personificação da Sabedoria, acabaria sendo morto pela personificação de vícios degradantes, a inveja, a cobiça e a ignorância, representadas em três Companheiros, que, sem os méritos, procuravam ser Mestres, a qualquer custo (o que também é apenas lenda e não realidade).

Esses traços gerais da lenda --- já que o seu desenvolvimento e as suas minúcias são reservadas aos iniciados no terceiro grau --- mostram que o maçom, ao atingir o grau de Mestre, já deve possuir a plenitude do conhecimento iniciático, moral, social e metafísico, necessário e pertinente aos objetivos da Ordem maçônica, restando-lhe, então, o trabalho, sempre constante, na busca da perfeição, nunca atingida, mas sempre perseguida, pois ela é o estímulo sempre presente na vida do ser humano.

Terá, então, o Mestre, a humildade de se prostrar perante os grandes mistérios da vida e os insondáveis escaninhos da Natureza, despojando-se de todas as vaidades, incluindo-se, entre elas, a busca desvairada dos galardões, símbolos da fatuidade, e a busca da ascensão a qualquer custo, numa escala que quase nunca reflete um conhecimento apreciável e um desejável mérito pessoal. Deverá, então, o Mestre,

Continua na página 5

Continuação...

lembrar-se, sempre, de que a verdadeira beleza é a interior, mesmo que o exterior não seja coruscante e não brilhe em faíscas de ouro e prata, pois o maçom, o verdadeiro maçom, o maçom integral é um Mestre pelas suas qualidades mentais e espirituais e não por sua posição na escala, ou por seus vistosos paramentos. O hábito não faz o monge, diz a velha sabedoria popular, e se pode até acrescentar que um luar ajazado de ouro nunca poderá ser confundido com um corcel de alta linhagem.

Na Loja Simbólica, verdadeira e única essência da Maçonaria universal, o iniciado percorre um longo caminho, desde as trevas do Ocidente até à luz do Oriente, tendo o seu lugar de acordo com as suas aptidões e a sua ascensão de acordo com os seus méritos. Sua ascensão não deverá, nunca, ser devida a favores pessoais, a apadrinhamentos, a rapapés e bajulações, ou ao poder corruptor dos metais, expedientes, esses, tão comuns na sociedade, em geral, mas excluídos dos templos da verdadeira Maçonaria, desde os seus primórdios, nos velhos tempos em que só existiam Aprendiz e Companheiros, que usavam um simples avental de couro, símbolo humilde do trabalho, sem as riquezas flamejantes de uma nababesca farrambamba.

Acham, muitos maçons desavisados, que os graus simbólicos são secundários e representam um mero apêndice da

maçonaria, uma etapa primária e elementar, um trampolim para grandes escaladas, quando, na realidade é basilar e relevante a sua importância a ponto deles constituírem, segundo consenso, a "pura Maçonaria" pois, como alicerces de toda a estrutura maçônica universal, nada mais existiria de maçônico sem eles, restando apenas as honorificências, de que o mundo não maçônico é tão prenehe.

Do livro "Liturgia e Ritualística do Grau de Mestre Maçom"
 Editora A Gazeta Maçônica - 1987



Contatos:

- Alto Conselho Maçônico do Brasil
www.altoconselhomaconico.com.br
- Grande Loja Regular da Inglaterra
www.rgle.org.uk
- Grande Loja Regular de São Paulo
glregular@gmail.com
- Soberano Santuário do Brasil
soberanosantuاريو@yahoo.com.br



Alto Conselho Maçônico do Brasil
 Sob os auspícios da Grande Loja Regular da Inglaterra

- NOSCE TE IPSUM -

Fundado em 19 de outubro de 2005.

C O N T A T O

Av. Nossa das Graças, 1680.

Bairro Nossa Senhora das Graças

CEP: 13.257-400.

Itatiba – SP

BRASIL

www.altoconselhomaconico.com.br

altoconselho@gmail.com